Reconhecendo-nos Filhos do mesmo Pai

Caríssimos irmãos e irmãs da família estigmatina,

nós, padres capitulares, reunidos em Brasília-DF, nos dirigimos a vós como irmãos e irmãs. Desejamos expressar a alegria por "nos sentirmos" parte de uma só e grande família, unida sob o nome e carisma de São Gaspar.

À semelhança da vocação à vida religiosa estigmatina, ser "Leigos Estigmatinos" significa uma vocação e resposta ao chamado de Deus através do carisma estigmatino.

Juntos, estamos com São Gaspar no caminho de santidade, irmanados na mesma missão que ele nos confiou: "ide, ensinai".

São Gaspar em seu ministério sacerdotal deu sempre espaço aos leigos e os valorizou. Reunia em sua própria casa os responsáveis pela organização dos Oratórios Marianos, a fim de prepará-los e dar-lhes formação profunda.

Havia afluência contínua de todo tipo de gente ao quarto de Pe. Bertoni. *"Todos os que tinham ouvido falar dele, em Verona e em outras cidades, o estimavam. Guardavam no coração seus sábios conselhos quando tinham necessidade de consultá-lo. Era sem limites sua ardente caridade para com os necessitados e sofredores. Muitos homens e mulheres poderiam testemunhá-la se ainda estivessem vivos. Eu mesmo tive a oportunidade de presenciar inúmeras pessoas que batiam freqüentemente à porta de sua casa para pedir-lhe ajuda e consolo. Ele acolhia a todos igualmente, pobres e ricos, sábios e iletrados, sempre com tranqüilidade, fisionomia serena, carinho e sabedoria de vida*" (testemunho do sacerdote diocesano Pe. Giovanni Beltrame).

Na homilia da canonização, em primeiro de novembro de 1989, o Papa João Paulo II disse, entre outras coisas:

> "*... é altamente significativo notar que São Gaspar delineou um projeto de vida cristã, no qual previa o chamado à santidade para todas as pessoas, qualquer fosse seu estado de vida: não só para os sacerdotes, mas para os membros da família sob o exemplo dos Santos Esposos de Nazaré, para os jovens, para os trabalhadores e para qualquer categoria de pessoas. Seus amigos, os "Missionários Apostólicos", em comunhão de vida pastoral com os Bispos, deviam pregar a vocação universal à santidade, com a consciência de que do sacrifício de Cristo, do seu Coração misericordioso, das suas chagas jorrava esperança para todos.*

São Gaspar soube conduzir muitas pessoas a fazer parte da "imensa multidão" dos santos e santas, que contemplamos com o coração exultante e cheio de gratidão (Cf. Ap 7,9).

Há muitos anos os Capítulos Gerais vêm pensando em vós, recordando-vos belíssimas palavras e renovando-vos convite para fazer parte da Família Bertoniana.

"*Muitos amigos ficaram atraídos por nossa espiritualidade, e cooperaram com nossas atividades. À colaboração deles deve-se o sucesso de muitas atividades e obras nossas. Dela também dependeu, em grande parte nossa expansão missionária. A «missão apostólica» exige abertura da Congregação à colaboração dos leigos. O Capitulo Geral julga, portanto, que nosso carisma, sendo um verdadeiro dom e uma riqueza para todo o povo de Deus, deva ser partilhado também com os leigos. A espiritualidade estigmatina não tolhe o que é específico dos leigos, e ainda os ajuda a cumprir com disposição fervorosa seus compromissos como cristãos dentro das realidades temporais (família, trabalho, sociedade) e no âmbito eclesial.*

Todos os confrades devem-se motivar, sentir-se entusiasmados e incentivados à acolher os leigos, porque o futuro e a renovação de nossas atividades dependem também da abertura a eles. Se, por um lado, isso traz grande proveito para os leigos, por outro, a possibilidade de verificar nossa identidade acarreta grande auxílio para nós estigmatinos, por receber ajuda e estímulo em nosso ministério apostólico." (Capítulo Geral de 1988).

"*Alguns leigos que estão a nosso lado pedem para partilhar de nosso carisma. Para eles a Congregação está convidada a organizar um projeto formativo de acompanhamento*" (Capítulo Geral de 2006).

Queremos manifestar nosso agradecimento por nos ajudardes com vossa oração e com vossa solidariedade. Obrigado por nos terdes feito o bem, caminhando conosco e propiciando-nos a oportunidade de avaliar continuamente nossa vocação estigmatina.

Pedimos vossa cooperação na leitura cada vez mais profética, quer dos sinais dos tempos, quer do anseio dos povos pela justiça, pela paz e pela conservação da natureza. Nós vos pedimos que respondam sempre generosamente à missão de anunciar o Evangelho na sociedade, na vida política, na economia e em todas as realidades temporais.

Acatamos com satisfação o que alguns de vós têm escrito. "*Possamos construir clima saudável e afetuoso, em que cada um se sinta amado pela comunidade que o circunda. Juntos, devemos formar uma comunidade fraterna, caracterizada pela sobriedade, porque capaz de confiar na Providência e de discernir os verdadeiros valores da vida.*" (cf. Assembléia dos Leigos Estigmatinos, Verona, outubro de 2005).

Durante o Capítulo Geral nos debruçamos sobre nossa identidade estigmatina à luz de um convite feito a nós Religiosos: *"Monges em casa, apóstolos fora"*. Pedimos que continueis a nos acompanhar com vossa oração e com vossa amizade, para que possamos ser cada vez mais coerentes com nossas opções.

Dirigimo-vos o apelo de viver profundamente vossa espiritualidade e a experiência apostólica na família e em todos os ambientes da sociedade. Que, por outra parte, possais sentir imensa alegria com nossa presença e apoio a fim de viver a opção pelo carisma de São Gaspar.

Os Santos Esposos Maria e José, em sua realidade conjugal e familiar, estão presentes em nossa caminhada bertoniana. Que nos ajudem a viver nossa vocação batismal e de consagração religiosa através do "santo abandono" e da confiança filial ao Pai.

Saudações em Cristo e Bertoni.

Os Padres capitulares estigmatinos

Brasília, 14 de fevereiro de 2006.

Nota: texto original em Italiano traduzido para a língua Portuguesa por Pe. José Luiz Nemes, CSS, em fevereiro de 2006.